



XIV ANPED-CO
XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3339 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)
GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

O professor mediador da sala de leitura de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Catalão-GO: concepções e práticas.

Rosane Ribeiro do Nascimento - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

O professor mediador da sala de leitura de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Catalão-Go: concepções e práticas.

A pesquisa em andamento do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão desenvolvida na linha de pesquisa: Leitura, educação e ensino de língua materna e ciências da natureza; refere-se a um estudo sobre o profissional da sala de leitura de uma escola da rede municipal de ensino de Catalão, suas concepções e práticas de leitura. Tem como objetivo geral compreender o processo de mediação de leitura é realizado pelo profissional que atua na sala de leitura e promover ações que contribuam para essa mediação. Partindo da ideia de que a formação do leitor se dá também de forma coletiva e que ocorre em espaços diferenciados, compreende-se a sala de leitura como um campo relevante a ser estudado e o profissional que nela atua como um sujeito de grande importância neste processo. A pesquisa configura-se, metodologicamente, do tipo etnográfica e será desenvolvida pela via da pesquisa-ação. Utilizar-se á para fundamentação teórica documentos disponibilizados pelo MEC e autores como, FREIRE, YUNES, FERNANDES, ABREU, THIOLANT e outros.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; sala de leitura; professor mediador da sala de leitura.

O professor mediador da sala de leitura de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Catalão-Go: concepções e práticas.

RESUMO:

A pesquisa em andamento do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão desenvolvida na linha de pesquisa: Leitura, educação e ensino de língua materna e ciências da natureza; refere-se a um estudo sobre o profissional da sala de leitura de uma escola da rede municipal de ensino de Catalão, suas concepções e práticas de leitura. Tem como objetivo geral compreender o processo de mediação de leitura é realizado pelo profissional que atua na sala de leitura e promover ações que contribuam para essa mediação. Partindo da ideia de que a formação do leitor se dá também de forma coletiva e que ocorre em espaços diferenciados, compreende-se a sala de leitura como um campo relevante a ser estudado e o profissional que nela atua como um sujeito de grande importância neste processo. A pesquisa configura-se, metodologicamente, do tipo etnográfica e será desenvolvida pela via da pesquisa-ação. Utilizar-se á para fundamentação teórica documentos disponibilizados pelo MEC e autores como, FREIRE, YUNES, FERNANDES, ABREU, THIOLANT e outros.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; sala de leitura; professor mediador da sala de leitura.

INTRODUÇÃO

O processo educativo, segundo Freire (2011) não ocorre por meio da neutralidade, e sim trazendo questões políticas e complexas sobre a formação do leitor que vai além de meras decodificações de palavras, envolve um posicionamento. Desta forma traz questões relevantes para se pensar em formação de leitores, políticas de leitura, ambientes nos quais essa formação ocorra destacando que a biblioteca precisa ser configurada “como um centro cultural e não um depósito silencioso de livros” (FREIRE,2011, p.45).

A formação de leitores é um tema relevante para o campo educacional. Em sua maior parte se dá no ambiente escolar que é o lócus principal para a formação do leitor. Minha atuação nas séries iniciais tem me instigado a fazer algumas observações sobre a formação do leitor em suas diversas formas e concepções. Percebo pela minha prática que a formação deste leitor se dá também coletivamente, visto que envolve complexos processos e recursos, tanto físicos, pessoais, teóricos, metodológicos e práticos. Dentre esses recursos destaca-se a sala de leitura como um ambiente colaborador neste processo de formação. Algumas escolas da Rede Municipal de Catalão já possuem essa sala como espaço formador, dispendo de profissionais que coordenam o seu uso.

Tratando-se de políticas públicas voltadas para a leitura, constata-se que o primeiro programa desenvolvido para proporcionar a circulação de obras literárias no ambiente escolar foi o *Programa Sala de Leitura*, instituído pela resolução n.º 14 de 26 de julho de 1984, constituindo a sala de leitura como um espaço alternativo para acomodação, circulação e uso de forma criativa do acervo literário disponibilizado (FERNANDES,2013, p.44).

Além do fato da sala de leitura e do profissional que nela atua serem importantes na formação do leitor, também foi realizado um levantamento bibliográfico no BDTD/ Ibict, sobre algumas temáticas que associam com a referida pesquisa. Com o termo “o professor mediador da sala de leitura” e “salas de leitura em Catalão-Go”, não foram encontrados nenhum trabalho. Com a temática “sala de/e leitura” foram encontrados 79 trabalhos e destes apenas 2 no estado de São Paulo e 1 em Goiás se aproximam da temática mas, não tem o foco no professor mediador de leitura. Utilizando o tema “mediador de leitura” foram encontrados 13 trabalhos. Dentre estes 1 tese defendida em 2006 em Londrina -PR se aproxima do tema e foi desenvolvido pela via da pesquisa-ação.

Para discorrer sobre o tema proposto a pesquisa se constituirá a partir alguns aspectos conceituais que tratam desde biblioteca escolar aos processos formativos de leitores na escola, tendo como o foco a sala de leitura e o profissional que nela atua.

De acordo com Fernandes (2013, p.76) uma das prioridades dos programas voltados para a formação de leitores propostos pelas políticas educacionais, deveria ser a capacitação dos professores mediadores entre o livro e o leitor na escola.

Sobre a construção do problema da pesquisa, uma questão complexa é a definição do objeto a ser estudado. De acordo com Fazenda (2010, p.15), “a apropriação de um objeto de pesquisa pressupõe um exaustivo estudo anterior a este”. Por ser a educação um tema muito amplo, possível de ser analisado por inúmeros vieses, é necessário elencar pretensões de conhecimento. O recorte será a área da leitura e a formação de leitor como um campo a se conhecer. Compreendendo que a formação de leitor se dá coletivamente e que ocorre em vários ambientes, entende-se a sala de leitura como um espaço relevante para a formação do leitor. Ora, se é um espaço de formação, como esta ocorre? Qual a história da sala de leitura? Quais as políticas que a envolvem? Quem é o sujeito que nela atua?

Nesse sentido emerge a temática o professor mediador da sala de leitura. Para tal tem-se como questão problema: Como é a atuação do/a responsável pela sala de leitura na formação de leitores/as e como algumas ações podem contribuir para aprimoramento dessa mediação?

Nesse sentido, configura-se como objetivo geral: compreender o processo de mediação de leitura realizado pelo profissional que atua na sala de leitura de uma escola da rede municipal de Catalão e promover ações que contribuam para essa mediação. De modo específico, pretende-se: Caracterizar a biblioteca escolar e a sala de leitura; mapear os elementos e recursos constitutivos de uma sala de leitura e as articulações que nesta ocorrem no processo de formação do leitor; Conhecer o profissional da sala de leitura, identificando como este compreende a leitura e a formação de leitores; e,

por fim, intervir, a partir de ações que contribuam para o processo de mediação e formação de leitores/as.

MATERIAL E MÉTODO

A abordagem da pesquisa é qualitativa visto que “a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento” (LUDKE; ANDRÉ, 1986, pp. 1- 2).

Desse modo, a pesquisa se define como qualitativa, do tipo etnográfica e desenvolvida pela via da pesquisa-ação, que de acordo com Thiollent (2004, p.14) “é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo” que se desenvolve a partir de uma relação participativa/cooperativa entre o pesquisador e o objeto pesquisado.

Primeiramente será realizada a fase exploratória, composta de observações, coleta de dados e entrevistas. Posteriormente, desenvolver-se-á o levantamento do tema/problema da pesquisa-ação que será construído com a participação do sujeito da pesquisa; concomitante um estudo teórico/bibliográfico sobre o referido tema visando desenvolver um reflexão teórico-metodológica destacando os desdobramentos no projeto de pesquisa. Uma penúltima etapa será a construção do plano de ação/intervenção e, por fim, será realizado a análise dos resultados.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento. Estão sendo realizados estudos bibliográficos sobre o tema da pesquisa e a preparação para iniciação da fase exploratória que definirá os demais caminhos desta. Nesse momento, está sendo realizado uma discussão teórica sobre pesquisa-ação para fundamentar tanto a construção das ações quanto as análises sobre as atribuições e colaborações do professor da sala de leitura e como a intervenção pode colaborar com este processo no intuito de promover a formação de leitores no ambiente escolar.

De acordo com Colomer (2007, p.102) “as palavras *estímulos, intervenção, mediação, familiarização ou animação* são termos associados continuamente com a leitura no ambiente escolar”. Desta forma é possível associar esses termos ao responsável pela sala de leitura atribuindo a ele uma importante participação no processo formativo de leitores.

Para finalizar, ressalta-se que a pesquisa-ação é construída durante o processo a fim de buscar soluções para possíveis problemas e dessa forma, ainda não é possível relatar desdobramentos destas ações, haja vista que será no contato com a realidade da sala de leitura e a partir da construção colaborativa entre pesquisador e sujeito que serão definidos os pontos e ações a serem desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D.a. A pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, Ivani et al. **Metodologia de Pesquisa Educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Cap. 3. p. 39-50.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie de Didio. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

COLOMER, Teresa. **A leitura literária na escola**; trad. Laura Sandori. São Paulo: Global, 2007.

FAZENDA, Ivani (Org). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo, Cortez, 2010.

FERNANDES, Célia Regina Delácio. **Leitura, Literatura Infanto-Juvenil e Educação**. Londrina: EDUEL, 2013.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**/ Paulo Freire. – 51.ed.- São Paulo: Autores Associados: Cortez, 2011.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 13.ed. São Paulo: Cortez,2004.